

SINDITEST-PR

UFPR FUNPAR UTFPR

Sindicato dos trabalhadores em Educação do Terceiro Grau Público de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral do Estado do Paraná

Raio-X Pede Socorro: Cadê o Aparelho de Ressonância?!



Dos quatro equipamentos de raio-x do HC, dois estão quebrados!



Fichas se acumulam toda manhã, pacientes chegam às 7 horas e só podem ser atendidos às 16 horas



Aparelho de tomografia estragado há três anos



Fila de pacientes á espera do raio-X



IMPRESSO ESPECIAL

3600173954/2008/DR/PR
SINDITEST-PR

CORREIOS

leia também

Plano de Saúde _____ pág. 2

Congresso da FASUBRA _____ pág. 3

Informe Jurídico _____ pág. 3

Fórum Social Mundial X Crise Econômica _____ pág. 4

Cadê o Aparelho de Ressonância _____ pág. 5

FUNPAR e a Nova Direção _____ pág. 5

A Posse da nova Direção do HC _____ pág. 6

Boas Notícias para os Servidores _____ pág. 7

Teatro _____ pág. 8

Editorial

2009. Nova Reitoria, nova Direção do HC. Ao assumir, o novo Reitor falou em "tempo" para fazer as coisas acontecerem. Portanto, estamos trabalhando com o prazo de 100 dias para que a nova gestão faça as promessas saírem do papel.

Enquanto isso, essa Direção do SINDITEST atua diariamente em cada espaço, em cada oportunidade que temos para debater os assuntos dos servidores.

Mesmo que algumas vezes precisemos

colocar nossas reivindicações em faixas e cartazes.

Ninguém nesta Universidade pode afirmar que não sabe o que a categoria dos servidores técnico-administrativos precisa! A saúde do trabalhador continua norteando as ações desse sindicato e deve ganhar reforço com a contratação de um profissional nessa área.

Paralelo a isso, temos propostas à categoria para regularização de nossa sede e a oferta de uma melhor infra-estrutura aos nossos filiados!

agenda

informes

eventos

Fique por Dentro

Parquinho faz sucesso com as crianças em Itapoá



Junto com a reforma do final do ano passado, a Colônia de Férias do SINDITEST em Itapoá ganhou um novo presente: o parquinho da criançada. Agora os filhos dos filiados e filiadas que se hospedarem em Itapoá tem mais uma diversão na praia.

Com exceção do carnaval, os outros dias do verão ainda tem quartos vagos para receber os filiados. Maiores informações na Secretaria do SINDITEST-PR.

SINDITEST VIRA REFERÊNCIA NACIONAL



Durante o último dia 18 de janeiro, o Diretor de Formação Política do SINDITEST, Bernardo Seixas Pilotto, debateu os 20 anos do SUS com destaque para a Fundação Estatal. O debate foi feito dentro do CONEB - Conselho de Entidades de Base da UNE - realizado em Salvador-BA. Além da Fundação Estatal ser pauta dos servidores público federais, também passa a integrar de forma mais efetiva a pauta estudantil.

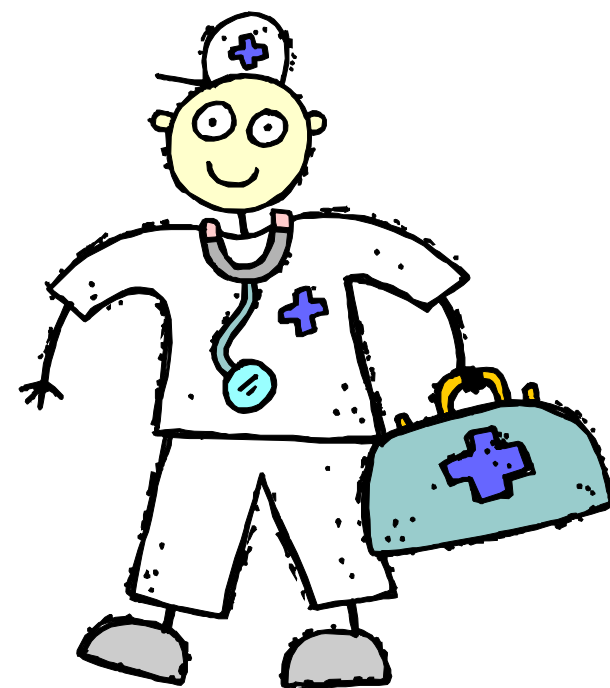
GT de Aposentados

O GT de aposentados reinicia suas atividades agora no mês de março. Em breve iniciaremos às casas de nossos servidores aposentados a programação para 2009!

Assembléia Geral do SINDITEST-PR

No próximo dia 04 de março, o SINDITEST-PR realizará assembléia geral na Sala 01/HC, às 10 horas. Entre outras pautas, está o informe jurídico sobre os processos da FUNPAR e ACT-2009/2010.

Plano de Saúde em 90 dias



Em reunião realizada com a nova Coordenadora de Assuntos Comunitários (unidade ainda deve mudar de nome), Juçara Magalhães, o SINDITEST foi informado da intenção da Reitoria em fazer um estudo sobre melhor opção institucional para o pagamento do per capita. A proposta é esclarecer os servidores sobre as modalidades de pagamento do plano de saúde e depois a realização de uma consulta a comunidade para escolha do mesmo.

Estima-se que todo esse processo dure em torno de 90 dias.

Em 2009, o recurso disponibilizado pelo Ministério do Planejamento para pagamento do per capita chega aos 13 milhões de reais.

Universalizar o per capita é direito nosso, e dever da Instituição!

Expediente:

O jornal do SINDITEST-PR é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau Público de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral do Estado do Paraná.

Jornalista Responsável: Carla Cobalchini. DRT/PR 7147.

Tiragem: 5000 exemplares

E-mail: imprensa@sinditest.org.br . www.sinditest.org.br

Diagramação e Ilustrações: Marcos Antonio Teixeira.

Impressão: Gráfica Helvética

fone: (41) 3362-7373



Congresso da FASUBRA: hora de dar um passo a frente!

Acontecerá na segunda quinzena de maio de 2009 o XX ConFASUBRA (Congresso Nacional dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Universidades Brasileiras). Normalmente, o ConFASUBRA é realizado durante uma semana em Luziânia-GO (cidade distante 52 km de Brasília) e para participar dele como delegado (com direito a voz e voto) é preciso ser eleito em assembleias de base, que acontecerão em todas as universidades onde haja sindicatos filiados a FASUBRA.

O Congresso da FASUBRA é o fórum político mais importante da nossa categoria. É lá que são decididas as bandeiras e políticas que a próxima direção nacional da FASUBRA encaminhará até o Congresso seguinte. É neste fórum que, por exemplo, será definido se a FASUBRA vai lutar pra melhorar este Plano de Carreira ou se vai lutar por um novo Plano de Carreira; é lá que será definida a posição da FASUBRA

sobre as novas reformas que retiram direito dos trabalhadores. São decididas também uma série de bandeiras gerais e posicionamentos políticos da FASUBRA sobre os mais diversos assuntos, desde a reforma agrária até a questão da Palestina. Será também em Luziânia que a nova Direção Nacional da FASUBRA será escolhida.

Deste modo, é muito importante que façamos a discussão sobre os rumos de nossa entidade nacional nas assembleias e em debates na UFPR e UTFPR. Pelo regimento do Congresso, a delegação do Paraná pode chegar a 50 delegados, que podem influenciar de maneira decisiva os rumos da nossa entidade nacional.

Antes do ConFASUBRA, são organizadas teses que trazem análises políticas gerais e balanço da direção da FASUBRA e encaminham propostas para serem votadas na plenária final do Congresso. É

também através dessas teses que são formadas as chapas que disputam a Direção Nacional.

Mais do que uma mera "discussão de partidos e grupos", a formação desses grupos se dá por conta de diferenças frontais, como por exemplo o alinhamento a uma política de governo, a avaliação de se o governo cumprirá ou não um acordo de greve e, principalmente, sobre a estratégia de luta da categoria.

Quem está certo? Para que possamos fazer escolhas responsáveis, o SINDITEST tentará democratizar ao máximo esse processo, para que todos tenham conhecimento do que pensa cada grupo e sua tese.

Todos ao XX Congresso da FASUBRA!!!



Atenção Médicos!

ADICIONAL DE TEMPO DE SERVIÇO PARA MÉDICOS E MÉDICOS VETERINÁRIOS QUE LABOREM EM JORNADA DE 40 HORAS SEMANAIS

O servidores ocupantes dos cargos de Médico, Médico de Saúde Pública, Médico do Trabalho e Médico Veterinário têm sua jornada de trabalho regulamentada em norma específica, ou seja, a Lei nº. 9.436, de 05 de fevereiro de 1997.

Esta norma estabelece uma jornada diária de 4 horas de trabalho, ou vinte horas semanais, para os servidores a que se refere, possibilitando, contudo, que o servidor opte por trabalhar 40 horas por semana, em jornada diária de 8 horas. Nesses casos, determina que seja pago ao Médico ou Médico Veterinário, vencimento básico correspondente ao dobro do vencimento normal.

Além disso, a regulamentação estipula como será pago a esses profissionais o Adicional por Tempo de Serviço, cuja previsão legal permaneceu vigente até 1999. Tal verba deve ser calculada com base no vencimento básico, na razão de 1% para cada ano de serviço público.

Assim, se devido ao fato de trabalhar em dobro, o Médico ou Médico Veterinário recebe o equivalente a dois vencimentos básicos (correspondentes cada um a uma jornada de 20 horas semanais), o Adicional deverá ser calculado com base em ambos, e não apenas em um.

A Administração Pública, porém, tem demonstrado o entendimento de que a vantagem citada deverá ser calculada tendo por base apenas um vencimento, desimportando a jornada de trabalho do servidor. Desse modo, vários órgãos passaram a proceder cortes nas parcelas recebidas por Médicos e Médicos Veterinários a título de Adicional por Tempo de Serviço.

Este procedimento não apenas viola a própria lei que regulamenta o pagamento do adicional, como também estabelece um tratamento igual para servidores em situações diferentes.

Cabível, assim, ação judicial que pleiteie o pagamento correto do Adicional por Tempo de Serviço, devendo o servidor, ocupante dos cargos referidos, procurar a assessoria jurídica da sua associação.

Informe Jurídico



Saúde do Trabalhador: hora de profissionalizar!

O GT de Saúde do Trabalhador se reuniu durante todo o mês de janeiro e está em fase de contratação de um psicólogo para compor o trabalho do SINDITEST neste campo, principalmente no atendimento a trabalhadores que tenham sua saúde prejudicada por causa do trabalho.

Além disso, o GT Saúde do Trabalhador propôs à PROGEPE, três cursos de capacitação para 2009:

- 1) Formação de Equipe em Atenção à Saúde do Trabalhador - 120 horas;
- 2) Assédio Moral no Trabalho - 16 horas;
- 3) Uso da Inteligência Emocional no Trabalho - 60 horas.

Fique atento à divulgação do plano de capacitação do servidor 2009!



Saúde do Trabalhador

Não vamos pagar a crise, os ricos que a paguem!

De 27/01 a 01/02, a cidade de Belém do Pará recebeu o Fórum Social Mundial (FSM) de 2009. Quase cem mil inscitos, do mundo inteiro, se reuniram para debater a convergência de crises atuais (econômica, ambiental, de civilização...) e respostas necessárias à construção de um novo mundo, mais humano, mais justo e mais solidário.

Além da grande diversidade de movimentos e organizações presentes, o FSM 2009 foi considerado o fórum mais politizado, mais feminista, mais negro, mais pobre e mais indígena já realizado. Isso indica uma evolução desse espaço, iniciado na cidade de Porto Alegre-RS em 2001. Mobilizações importantes como a Campanha contra a Alca e contra a invasão norte-americana no Iraque obtiveram êxito e foram articuladas no FSM.

Agora, em plena crise econômica que coloca diariamente milhares de trabalhadores na rua, os setores de esquerda estão desafiados a pensar num outro mundo possível que supere a exploração do homem pelo homem e a destruição do planeta em nome do desenvolvimento.

E nós, enquanto trabalhadores do serviço público já começaremos a sentir os efeitos dessa crise. Não apenas na ameaça do não cumprimento dos acordos de greve ou congelamento de salários, mas também na redução e precarização dos serviços de educação e saúde prestados à população brasileira. É importante neste momento, entender quem está pagando a conta por essa crise.

Dentro do FSM, a Assembléia dos Movimentos Sociais aprovou uma declaração que sintetiza as principais lutas que vamos travar nesse período. A seguir, você confere trechos dessa declaração:



Declaração da Assembleia de Movimentos Sociais - Fórum Social Mundial

Para fazer frente à crise são necessárias alternativas anticapitalistas, anti-racistas, anti-imperialistas, feministas, ecológicas e socialistas. Os movimentos sociais do mundo reuniram-se por ocasião do 9º FSM em Belém, na Amazônia, onde os povos resistem à usurpação da natureza, dos seus territórios e da sua cultura.

“Estamos na América Latina, onde nas últimas décadas se tem dado o reencontro entre os movimentos sociais e os movimentos indígenas que a partir da sua cosmovisão questionam radicalmente o sistema capitalista. Esta região foi nos últimos anos palco de lutas sociais muito radicais, que conduziram ao derrube de governos neoliberais e ao surgimento de governos que têm levado a cabo reformas positivas, como a nacionalização de setores vitais da economia e reformas constitucionais democráticas.

Neste contexto, os movimentos sociais da América Latina têm agido de forma acertada, apoiando as medidas positivas adotadas por estes governos, mas mantendo a sua independência e capacidade de crítica em relação a eles. Estas experiências têm servido para reiterar a firme resistência dos povos contra a política dos governos, das grandes empresas e dos banqueiros, que estão a atirar os efeitos desta crise para cima d@s oprimid@s.

Os movimentos sociais à escala planetária enfrentam hoje um desafio de alcance histórico. A crise capitalista internacional que afeta a humanidade expressa-se em vários planos: é uma crise alimentar, financeira, econômica, climática, energética, migratória...em suma, civilizacional, e desenvolve-se em simultâneo com a crise da ordem e das estruturas políticas internacionais.

Estamos perante uma crise global provocada pelo capitalismo, e a saída não está dentro deste sistema. Todas as medidas adotadas para sair da crise apenas procuram socializar as perdas para assegurar a sobrevivência de um sistema baseado na privatização de setores estratégicos da economia, dos serviços públicos, dos recursos naturais e energéticos, e na mercantilização da vida e na exploração do trabalho e da

natureza, assim como na transferência de recursos da periferia para o centro e dos trabalhadores e trabalhadoras para a classe capitalista.

...Neste sentido temos que lutar, apelando a uma movimentação popular o mais ampla possível, por uma série de medidas urgentes, como a nacionalização dos



Manifestante no FSM/2009:

“Sem reforma agrária não teremos onde plantar alimentos”.

bancos sem indenizações e sob controle social; a redução do horário laboral sem redução de salário; medidas para garantir a soberania alimentar e energética; pôr fim às guerras, retirar as tropas de ocupação e desmantelar as bases militares estrangeiras; reconhecer a soberania e autonomia dos povos, garantindo o direito à autodeterminação; garantir o direito à terra, território, trabalho, educação e saúde para tod@s; democratizar os meios de comunicação e de conhecimento.”

Declaração na íntegra, disponível no site do SINDITEST-PR.

UAP/HC
Unidade Administração de Pessoas:
Grades, escadas e
"janelinha" para atendimento!



O Dinheiro, o Pregão, e Cadê o Aparelho de Ressonância?

No último dia 03 de fevereiro, a UDITRA - Unidade de Diagnóstico por Imagem e Terapia por Irradiações - do HC realizou reunião e solicitou esclarecimentos à Direção Geral do HC sobre o destino da aquisição de novos equipamentos para o Raio-X do HC, inclusive a compra de um aparelho de ressonância magnética. Até a presente data, a UDITRA não recebeu explicações e, muito menos, a comunidade usuária do HC.

Estamos falando de pregões eletrônicos que foi realizado e homologado no dia 29 de dezembro de 2008. Porém, os aparelhos previstos nesses pregões nunca chegaram à UDITRA. Onde está o dinheiro disponibilizado para essas aquisições e onde estão os aparelhos?

Hoje, dos quatro aparelhos de raio-x da UDITRA/HC apenas dois estão funcionando.

Dos dois aparelhos de tomografia também apenas um está funcionando, há três anos. Os pacientes chegam pela manhã e entram numa fila que só termina ao final da tarde.

O pregão nº 181/08, do aparelho de RX telecomandado no valor estimado de R\$ 642.000,00 foi realizado em 19/12/2008 e até agora não foi nem homologado e nem empenhado.

Os pregões eletrônicos Nº 183/08 e 239/08 foram realizados e homologados em 29/12/08 mas a compra não foi concluída. Esses pregões seriam a compra de um raio-x fixo no valor de R\$ 174.000,00 e um equipamento de ressonância magnética no valor de R\$ 2.968.000,00 (isso mesmo, quase três milhões de reais).

Hoje o HC não possui nenhum aparelho

de ressonância magnética. Os pacientes que necessitam desse exame são encaminhados para clínicas particulares. Quem está se beneficiando com a ausência desses aparelhos no Hospital de Clínicas? Por que, mesmo com o pregão realizado e homologado, com o recurso disponível, o aparelho de ressonância magnética não chegou ao HC?

Enquanto isso, a população usuária do HC é penalizada pela ausência desses exames, bem como os trabalhadores da UDITRA que tem que conviver diariamente com a precariedade desse serviço.



FUNPAR: na Boca da Nova Direção

Mais uma transmissão de cargo na Direção Geral do HC e o assunto volta à mídia: como o HC funcionará se tiver que cumprir acórdão do TCU e "demitir" cerca de 1.200 trabalhadores FUNPAR?

Será que o adicional de plantão hospitalar já está sendo implantado para suprir temporariamente a falta desses trabalhadores no hospital? Por que ninguém assina embaixo de nada, nem garante que os trabalhadores FUNPAR/HC poderão realizar uma capacitação necessária ao ingresso por um concurso público por exemplo?

Estamos próximos de mais um acordo coletivo e as incertezas nas bocas de nossos gestores nos angustiam ainda mais. É hora de investir na luta, não desanimar e apoiar uma solução que contemple todo o coletivo dos trabalhadores.

Primeira Reunião com a Nova Direção Geral

No dia 16/02 realizamos reunião do SINDITEST com a nova Direção Geral do HC. Na ocasião, apresentamos uma pauta de reivindicações dos trabalhadores do Hospital, com atenção especial para a situação FUNPAR.

Em relação à transposição de cargos, a Diretora Heda Amarante afirmou a necessidade de regularizar as situações dos funcionários que se encontram em desvio de função. É hora de nós, funcionários FUNPAR, darmos conhecimento à Direção dos nossos pedidos de transposição de cargo.

Em reunião, o Presidente Wilson Messias expõe a pauta da categoria para a nova Direção Geral do HC.



Para Pensar

1. Em janeiro deste ano o Ex-Diretor da Escola Técnica da UFPR, Alípio Santos Leal Neto, foi nomeado Reitor do IFET-PR (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia). Junto com ele, serão cedidos ao IFET-PR, todos os servidores técnico-administrativos e docentes da Escola Técnica. Perguntamos: os servidores poderão escolher permanecer na UFPR? Como a UFPR pode adotar o critério de permuta para movimentações e falta de funcionários se libera os que tem para outro órgão?

2. Em sua posse, o Reitor afirmou que seguiria a risca Estatutos e Regimentos da Universidade. A comunidade do HC aguarda o cumprimento do Estatuto do Hospital de Clínicas, o qual diz que na Direção existe uma Diretoria de Enfermagem e uma Diretoria de Recursos Humanos. Aguardamos ansiosos pelo cumprimento do Estatuto. Perguntamos: Quem será o(a) Diretor(a) de Enfermagem e o(a) Diretor(a) de Recursos Humanos?



“...É duro tanto ter que caminhar... e dar, muito mais, do que receber...”

Durante a posse da nova Direção do HC, diante de servidores, autoridades políticas, empresários, Magnífico Reitor e outros convidados, o SINDITEST realizou um protesto silencioso: abriu algumas faixas durante a cerimônia. Tal manifesto teve boa repercussão tanto internamente quando na imprensa externa que acompanhava o evento. Nas faixas, cobramos do Reitor algumas promessas de campanha, fizemos denúncias que já foram discutidas com a nova Diretora e apontamos algumas sugestões para esta nova administração. Tendo em vista nossa principal preocupação que é: a saúde do trabalhador, ficamos muito preocupados com o discurso de despedida do Sr. Giovanni Loddo, que não citou este tema uma única vez.

Enquanto nossos servidores adoecem, se matam, matam seus filhos e seus familiares, a nova Direção do HC, o Reitor, o Vice ainda não homologado, e convidados aplaudiram com entusiasmo este discurso. Discurso que só falou de compras, reformas, aquisição de equipamentos, prédios e terrenos para a

Instituição. Em nenhum momento citou qualquer investimento nas pessoas que são realmente a verdadeira alma deste hospital.

Enquanto nossos dirigentes não priorizarem as pessoas que fazem esta universidade ter a grandiosidade que tem hoje, ela nunca alcançará a excelência que tanto discursam e colocam como objetivo administrativo.

Nossa Diretoria Sindical se coloca totalmente à disposição para discutir esse assunto, pois já estamos desde o início do ano de 2008 nos capacitando e capacitando pessoas para este momento. Esperamos que a Profª Heda e o Prof. Zaki estejam dispostos, juntos com o SINDITEST, a entrar nesta luta com os trabalhadores e pelo trabalhadores para que, na festa dos cem anos da UFPR, todos tenhamos realmente o que comemorar.

O SINDITEST, Gestão Sindicato Para Todos, está pronto para qualquer luta em favor de nós, trabalhadores e defensores da Educação e Saúde Públicas de qualidade.

José Carlos de Assis
é auxiliar de enfermagem no HC
e Diretor do SINDITEST-PR



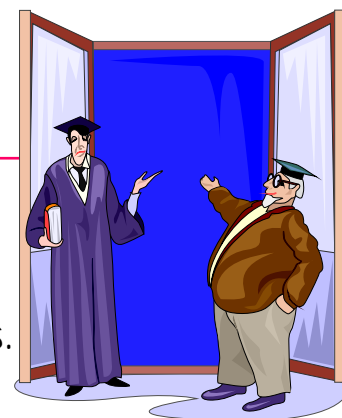
Giovanni Loddo, em seu discurso de transmissão de cargo para a Profª Heda Amarante.



Banner censurado
pela Direção Geral do HC

Durante a exposição da Campanha “No meu trabalho, mamãe eu quero...” no Hospital de Clínicas, um dos banners foi recolhido pela Direção Geral com a alegação de que era ofensivo e usava termos pejorativos, como por exemplo a palavra “caterva”. Pelo dicionário, existem três significados possíveis para este termo, qual deles você acha que a Direção entendeu que era ofensivo?

- Multidão de pessoas;
- Multidão de tropas;
- Súcia, malta ou corja.



Boas Novas para os Servidores

Funcionários federais poderão fazer mestrado e doutorado recebendo salário integral, 13º e férias.

No atual momento em que milhares de trabalhadores brasileiros tentam manter o emprego, aceitando até a redução de jornada de trabalho e salários, os servidores públicos federais ganham melhores condições de trabalho. O governo Lula incluiu entre os 325 artigos da Medida Provisória 441, que reajustou salários de parte das carreiras, mudanças no Regime Jurídico Único do funcionalismo, acrescentando mais uma vantagem para a categoria.

Agora, qualquer servidor poderá se licenciar para fazer mestrado (até dois anos) ou doutorado (até quatro anos), no País ou no exterior, recebendo o salário integral, inclusive as férias e o 13º salário.

Antes, a Lei 8.112 previa apenas afastamento para “participação em programa de treinamento regularmente instituído, conforme dispusesse o regulamento”. Somente alguns órgãos disciplinaram a inclusão de cursos de pós-graduação stricto sensu (que titulam o estudante como mestre e doutor em determinado campo do conhecimento) nas possibilidades de licença do serviço com recebimento de salário. Boa parte das carreiras não contemplava essa licença remunerada, restringindo-a a conferências, seminários, congressos e treinamentos.

Mesmo nos órgãos que permitiam a licença para pós-graduação, o servidor recebia salário menor, porque era descontada a gratificação por desempenho no exercício da função.

Como as MPs 440 e 441 instituíram o vencimento de várias categorias por meio de subsídio, em parcela única, incorporando a gratificação por desempenho, o servidor nessa condição sai agora para estudar recebendo o salário integral, caso dos auditores-fiscais e integrantes da carreira jurídica, cujo valor vai de R\$ 14 mil a R\$ 19 mil.

As novas regras estão em vigor desde agosto do ano passado, quando a MP, que ainda tramita no Congresso, foi editada. Conforme o Artigo 96-A, o afastamento acontecerá desde que a realização do mestrado ou doutorado “não possa ocorrer simultaneamente com o exercício do cargo ou mediante compensação de horário”.

A Lei 8.112/91 já permite que os servidores se licenciem do cargo por até três anos, para assuntos particulares (o que inclui até trabalho na iniciativa privada), sem remuneração, tendo a garantia do emprego na volta, com o mesmo salário ou até maior, se houve reajuste para a carreira durante o período da ausência.

Válido como tempo de serviço

O governo também garantiu, na MP 441, que a licença para mestrado ou doutorado contará como tempo de serviço para aposentadoria. A alteração na lei abre brecha para que isso ocorra até mesmo nos casos em que o servidor opte por se afastar sem remuneração, quando o curso não for de interesse do órgão.

Para ser remunerado, o mestrado ou doutorado escolhido tem que ser submetido à aprovação dos chefes e ser do interesse do órgão. Após três anos no serviço público, incluído o estágio probatório de dois anos, o servidor já poderá se licenciar para fazer o mestrado. No caso do doutorado, são quatro anos.

Medida Provisória reforça “Segura-doença”

A MP 441 manteve uma espécie de ‘seguro-doença’ aos servidores federais que optaram por se aposentar precocemente de forma proporcional. Caso contraia alguma doença que o deixe inválido, o aposentado tem direito ao benefício integral. Isso vale em qualquer caso de invalidez, seja por doença natural ou decorrente de acidente em viagem.

A pensão deixada para os dependentes também fica maior. A MP restringiu o recálculo do benefício às condições vigentes à época em que o servidor se aposentou. As doenças que dão direito a aumentar a aposentadoria proporcional são tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla, câncer, cegueira, hanseníase, cardiopatia grave, Parkinson, paralisia irreversível e incapacitante, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave e Aids.

Fonte: O Dia On-line *in* site da FASUBRA.

AMOR E LOUCURA

Grupo de Teatro Anticorpus dos Funcionários do HC se apresenta na Mostra Fringe do Festival de Teatro de Curitiba.

Motivados pela participação em Festivais de Teatro de Piraquara e Pinhais, o Grupo Anticorpus se inscreveu no Festival de Teatro de Curitiba e foi selecionado. Dessa vez, o tema da peça não será a Segurança no Trabalho, "Amor e Loucura" é uma adaptação livre do texto de mesmo título do poeta chileno Pablo Neruda e fala de sentimentos.

Para essa participação no Festival, a peça conta com o apoio das seguintes organizações e entidades: SINDITEST, ASUFEPAR, FUNPAR, PROGEPE/UFPR e HC/UFPR.

O elenco de 15 atores reúne trabalhadores do HC, na maioria, e alguns atores convidados. Os trabalhadores do HC que atuam na peça são atores amadores sendo que, alguns, farão sua estréia no Festival de Teatro de Curitiba. Confira o elenco a seguir:

Funcionários do HC:

Célia Prussak, Eliana Pedroso, Lorival Veloso, Marco Aurélio V. Garcia, Marja Braga, Maria Aparecida de Oliveira ("Cidinha"), Marlene Porcel Claro, Renildo Meurer, e Vera Singer.

Convidados:

Edilson Meurer, Filuvio Gardel, Jehmaica, oet ha Abílio Machado, Rachel Wücher e Sheila Darque.

Texto/Direção: *Renildo Meurer.*

Renildo Meurer, que dirige o grupo desde 2003, é o único ator profissional do grupo, formado no Curso Técnico de Artes Cênicas do Colégio Estadual do Paraná, graduado em Letras pela PUC e Mestre em Estudos Literários/Teatro pela UFPR.

O Diretor destaca que a projeção do Grupo para fora dos muros do HC foi uma trajetória natural. As peças com conteúdos relacionados à segurança no trabalho eram apresentadas nas SIPATs – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - e começaram com um grupo de aproximadamente cinco pessoas em 2003. Três anos mais tarde o Grupo já era chamado

Receita de Ano Novo

Para você ganhar belíssimo Ano Novo
cor do arco-íris, ou da cor da sua paz,
Ano Novo sem comparação com todo o tempo já vivido
(mal vivido talvez ou sem sentido)
para você ganhar um ano
não apenas pintado de novo, remendado às carreiras,
mas novo nas sementinhas do vir-a-ser;
novo
até no coração das coisas menos percebidas
(a começar pelo seu interior)
novo, espontâneo, que de tão perfeito nem se nota,
mas com ele se come, se passeia,
se ama, se compreende, se trabalha,
você não precisa beber champanha ou qualquer outra birita,
não precisa expedir nem receber mensagens
(planta recebe mensagens?
passa telegramas?)

Não precisa
fazer lista de boas intenções
para arquivá-las na gaveta.
Não precisa chorar arrependido
pelas besteiras consumidas
nem parvamente acreditar
que por decreto de esperança
a partir de janeiro as coisas mudem
e seja tudo claridade, recompensa,
justiça entre os homens e as nações,
liberdade com cheiro e gosto de pão matinal,
direitos respeitados, começando
pelo direito augusto de viver.

Para ganhar um Ano Novo
que mereça este nome,
você, meu caro, tem de merecê-lo,
tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil,
mas tente, experimente, consciente.
É dentro de você que o Ano Novo
cochila e espera desde sempre.



Carlos Drummond de Andrade

para se apresentar em eventos de outras instituições, principalmente hospitais. Agora, em 2008, estréia no Festival de Teatro de Curitiba.

Confira os horários das apresentações:

18/03 às 12 horas
19/03 às 15 horas
20/03 às 18 horas
21/03 às 21 horas

onde:

Teatro Marina Machado
Rua Amintas de Barros,
549.

Mais informações no
próprio Teatro.

